



PERDA

Morre Edlúcio Donato, presidente do Podemos em Maceió, aos 44 anos



MEDO!

Levantamento aponta que maioria das tentativas desde 2002 terminou em derrota



Eduardo Paes – prefeito do Rio de Janeiro



João Campos – prefeito do Recife

Histórico de prefeitos que deixam mandato para disputar governo desafia planos de JHC

SAÍDA PELA TANGENTE

Aliados do deputado federal avaliam indicação à Corte de Contas em meio à disputa acirrada



OPINIÃO

João Caldas critica aparato de segurança do governo durante as festas de carnaval



Presidente nacional do Democracia Cristã afirma que reforço policial é pontual e não reflete realidade da violência

MANDOU A REAL

Renan Filho critica Arthur Lira e diz que deputado “não tem perfil” para o Senado



Ministro dos Transportes reafirma pré-candidatura ao governo de Alagoas e comenta cenário político para 2026

PERDIDO

Alfredo Gaspar ensaia voo solo e embaralha tabuleiro da direita em Alagoas

Entre convites partidários e cálculo eleitoral, deputado testa viabilidade enquanto adiciona mais um capítulo à já fragmentada disputa pelo Senado



Vaga no TCU surge como alternativa política para Arthur Lira diante de cenário incerto ao Senado

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Alagoas no centro do tabuleiro nacional

A entrevista de Renan Filho ao SBT News recoloca Alagoas no radar da política brasileira com a clareza que faltava nos últimos meses. Ao afirmar que Arthur Lira não teria perfil para disputar o Senado, o ministro não apenas tensiona a rivalidade local, mas antecipa o tom da campanha de 2026. Não se trata de um comentário isolado. É uma sinalização de que a disputa será travada no campo da credibilidade, da coerência e da capacidade de construir maioria fora das bolhas partidárias.

A fala também revela que a eleição estadual deixou de ser apenas um embate regional. O confronto envolve grupos com influência em Brasília e repercussão direta no Congresso. A relação histórica entre Renan Calheiros e Lira já atravessou diferentes ciclos, mas agora ganha

contornos mais duros. Ao recusar qualquer composição de palanque, Renan Filho delimita fronteiras e reduz a margem para acordos de conveniência. Esse gesto tende a pressionar aliados, forçando definições antecipadas.

O cenário se amplia com a presença de João Henrique Caldas como possível candidato ao governo com apoio do grupo adversário. A entrada do prefeito de Maceió fortalece a polarização e desloca o debate para temas urbanos, gestão e renovação de liderança. O embate deixa de ser apenas entre estruturas tradicionais e passa a incluir novas narrativas políticas, ainda que sustentadas por alianças conhecidas.

No plano nacional, o episódio expõe a fragilidade das coalizões. A hipótese de Renan Filho como vice em

uma eventual chapa de Luiz Inácio Lula da Silva mostra que o estado funciona como peça estratégica no quebra-cabeça eleitoral. Mesmo sem convite formal, a especulação reforça o peso da família no diálogo com o governo federal. Ao mesmo tempo, a possibilidade de o MDB liberar sua bancada sinaliza um ambiente de autonomia, onde interesses regionais podem se sobrepor à lógica partidária.

A corrida de 2026 em Alagoas, portanto, tende a ser mais do que uma disputa por cargos. O que está em jogo é a reorganização de forças que influenciam o Congresso, a relação com o Planalto e o futuro de lideranças que transitam entre o local e o nacional. O recado foi direto: o confronto começou antes do calendário oficial, e dificilmente haverá espaço para neutralidade.



COLONISTAS

LUIZ CARLOS AMORIM

Sabores da minha terra

Corupá, a Cidade das Cachoeiras, o Vale das Águas encravado ao pé da Serra do mar, no norte de Santa Catarina, não é privilegiado apenas por suas belezas naturais. A pequena cidade, ainda um paraíso para se viver, não tem só as suas dezenas de quedas d'água, seus rios e montanhas, uma geografia das mais belas. Corupá tem sabores que só encontramos lá, naquela terra abençoada.

Não sei nem por onde começar. Acho que as passas de bananas, a popular banana seca, representa bem o que quero dizer, pois Corupá é a capital catarinense da banana. As bananas de Corupá são as mais doces do Brasil e as passas de bananas produzidas lá são as melhores que conheço. E olhe que já experimentei muitas.

O Vale das Águas, apesar da grande vocação turística, é uma cidade primordialmente agrícola. Lá ainda se pode colher muita laranja, muita tangerina, além de xinxins, ponkans e limões. E a tangerina e a laranja, no

seu tempo de maturação, são deliciosas e emprestam um matiz dourado aos morros do interior, evidenciando o quanto é rica aquela terra.

Ainda encontramos, em docerias da cidade, tortas de ricota da melhor qualidade. Mas não dá pra esquecer a torta de ricota (quando eu era menino, dizia-se torta de queijo branco ou requeijão) da saudosa dona Helena Thieme. Era uma delícia, era tradicional, era feita sempre da mesma maneira e tinha sempre o mesmo sabor. Acho que a receita se perdeu. Ou foi a mão de quem fazia?

Em Corupá também se faz um queijo de porco que não tem igual em nenhum outro lugar. Andei pela Provença, no sul da França, e lá também se faz o queijo de porco de várias maneiras, mas o nosso ainda é o melhor. O que é queijo de porco? Vou tentar explicar: todos os miúdos do porco – fígado, coração, rim, etc., mais pedaços de carne, como a bochecha, são temperados e cozidos. Depois coloca-

se em formas, conforme o formato que se queira, redondo, quadrado – e deixa-se esfriar. A parte líquida do cozido fica firme como um gelatina e dá pra cortar o “queijo” em pedaços. É muito, muito bom. O pão de milho que se faz na zona rural de Corupá também é inigualável. E os carás, os lambaris e cascudos que a gente pescava na Cidade das Cachoeiras também eram fantásticos. Será que ainda os há?

Os biscoitos de melado (de Natal) que são feitos em Corupá são os melhores de que tenho notícia. Eles são escurinhos, crocantes e coloridos. E são de melado mesmo. E os apfelstrudels que se fazem em Corupá? De maçã e de ricota, uma delícia. É uma receita austríaca/alemão, mas o sabor ricota (queijo branco frescal) é brasileiro.

Aipim com bacon também é uma coisa das mais saborosas que a gente pode comer em qualquer restaurante da cidade. E há muito mais. Mas voltar a Corupá é o mais gostoso, tem gosto de infância.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

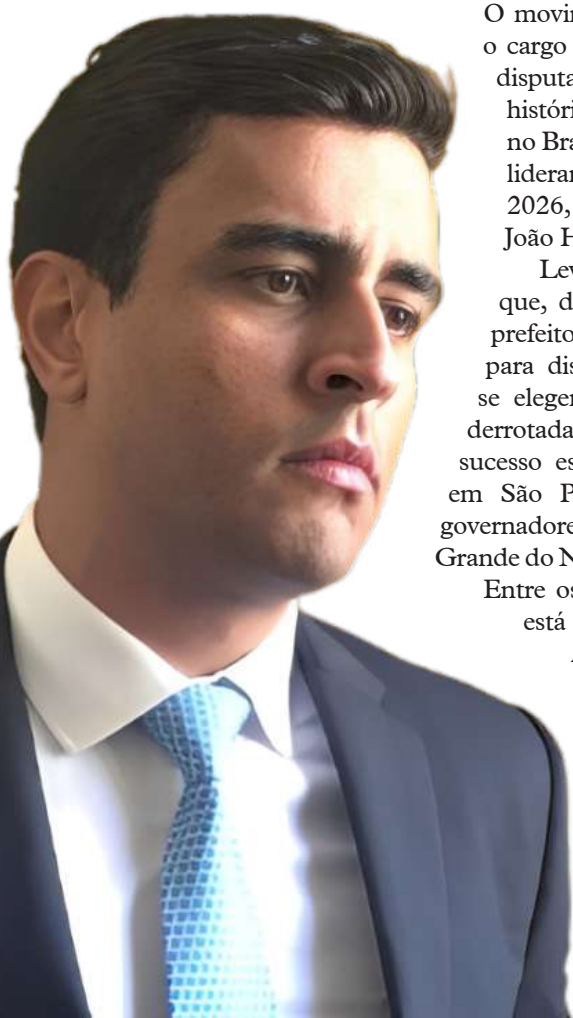
WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

MEDO!

Levantamento aponta que maioria das tentativas desde 2002 terminou em derrota

Histórico de prefeitos que deixam mandato para disputar governo desafia planos de JHC



O movimento de prefeitos que deixam o cargo antes do fim do mandato para disputar o governo estadual tem histórico de alto índice de insucesso no Brasil e representa um desafio para lideranças que cogitam a estratégia em 2026, incluindo o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC).

Levantamento do O Globo mostra que, desde 2002, apenas seis dos 19 prefeitos de capitais que renunciaram para disputar o governo conseguiram se eleger, enquanto a maioria acabou derrotada nas urnas. Entre os casos de sucesso estão nomes como João Doria, em São Paulo, e José Serra, além de governadores eleitos em estados como Rio Grande do Norte, Sergipe, Paraná e Paraíba.

Entre os exemplos recentes de derrota está o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, que deixou o cargo para disputar o governo de Minas Gerais em 2022 e perdeu ainda no primeiro turno.

O cenário também envolve prefeitos de grandes capitais como Eduardo Paes, no Rio de Janeiro, e João Campos, no Recife, que devem deixar seus cargos até



Eduardo Paes – prefeito do Rio de Janeiro



João Campos – prefeito do Recife

abril para disputar os governos estaduais. Analistas apontam que a decisão costuma gerar desgaste junto ao eleitorado por ser vista como quebra de compromisso com o mandato.

No caso de Maceió, interlocutores indicam que JHC avalia o cenário político e

os possíveis adversários antes de definir se disputará o governo de Alagoas. A decisão pode depender, entre outros fatores, da eventual candidatura do ministro dos Transportes, Renan Filho.

SAÍDA PELA TANGENTE

Aliados do deputado federal avaliam indicação à Corte de Contas em meio à disputa acirrada

Vaga no TCU surge como alternativa política para Arthur Lira diante de cenário incerto ao Senado

Aliados do deputado federal Arthur Lira (PP-AL) passaram a defender a possibilidade de indicação do parlamentar ao Tribunal de Contas da União (TCU) como alternativa política diante das dificuldades na disputa por uma vaga no Senado nas eleições de 2026.

A movimentação ocorre no contexto da possível aposentadoria antecipada do ministro Augusto Nardes, cuja vaga é de indicação da Câmara dos Deputados. O nome escolhido precisa ser aprovado em votação secreta, com maioria absoluta de votos, equivalente a pelo menos 257 deputados.

De acordo com



interlocutores, a eventual indicação ao TCU é vista como uma saída para o impasse político envolvendo a corrida eleitoral em Alagoas. Atualmente, o senador Renan Calheiros (MDB-AL), candidato à reeleição, aparece à frente nas pesquisas de intenção de voto, enquanto Lira figura em segundo lugar, empatado com outros possíveis concorrentes.

O cenário pode se tornar ainda mais competitivo com a possível entrada do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), que, segundo aliados, pretende renunciar ao cargo em abril para disputar o Senado.

Até o momento, não há confirmação oficial de que Arthur Lira pretenda disputar a vaga no TCU.

OPINIÃO

Presidente nacional do Democracia Cristã afirma que reforço policial é pontual e não reflete realidade da violência

João Caldas critica aparato de segurança do governo durante as fetsas de carnaval

O presidente nacional do Democracia Cristã, João Caldas, fez críticas ao esquema de segurança pública montado pelo governo de Alagoas durante o período de carnaval, ao afirmar que o reforço policial observado nas

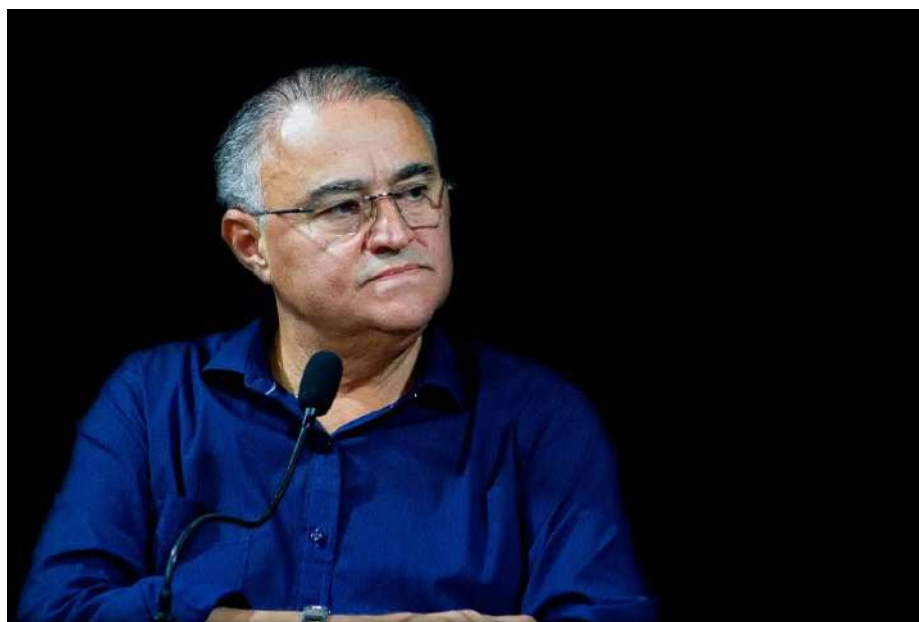
festas não se mantém ao longo do restante do ano.

Ao comentar a operação realizada antes do início do período festivo, que contou com reforço de efetivo, uso de helicópteros, motos e cavalaria, Caldas afirmou que a estrutura representa uma “fantasia” que desaparece após o término das festividades. Segundo ele, a presença ostensiva das forças de segurança gera

uma sensação momentânea de proteção que não se confirma fora do período carnavalesco.

O dirigente partidário também afirmou que, em regiões como o Agreste e o Sertão, a população ainda convive com o aumento do medo e da violência, indicando que a realidade nessas áreas seria diferente da observada nas ações concentradas na capital e em eventos específicos.

A segurança pública é uma das áreas apontadas como prioritárias pela atual gestão estadual, que tem destacado investimentos em estrutura, operações integradas e ampliação do policiamento. O tema permanece entre os principais pontos de debate político no estado.



PERDA

Articulador político enfrentava câncer de próstata e era reconhecido pela atuação na organização partidária

Morre Edlúcio Donato, presidente do Podemos em Maceió, aos 44 anos

O presidente do diretório municipal do Podemos em Maceió, Edlúcio Donato, morreu na madrugada desta terça-feira (17), após enfrentar um câncer de próstata. Ele estava em tratamento contra a doença, mas não resistiu. Até o momento, familiares e dirigentes partidários não divulgaram informações sobre velório e sepultamento.

Edlúcio era uma figura conhecida no meio político alagoano, onde construiu trajetória marcada pela atuação na gestão pública e pela participação em debates sobre políticas

urbanas. À frente do partido na capital, exercia papel relevante na organização partidária e no diálogo com lideranças políticas e comunitárias.

Com formação voltada à área pública,

possuía MBA em Gestão Pública e MBA em Cidades Inteligentes e Sustentáveis, além de qualificação como gestor público pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Ao longo da carreira, participou de discussões relacionadas

ao desenvolvimento urbano, planejamento e políticas públicas.

Edlúcio Donato também disputou mandato de vereador em Maceió, ampliando sua presença no cenário político local. Mesmo sem ocupar cargo eletivo, consolidou-se como articulador político com trânsito entre diferentes grupos e reconhecimento pela capacidade de diálogo.

Nos últimos anos, manteve participação ativa em iniciativas comunitárias e no debate público, abordando temas ligados à cidadania e à administração pública. A morte provocou manifestações de pesar de lideranças políticas, dirigentes partidários e apoiadores.

Ele deixa familiares, amigos e colegas de atuação política.



MANDOU A REAL

Ministro dos Transportes reafirma pré-candidatura ao governo de Alagoas e comenta cenário político para 2026

Renan Filho critica Arthur Lira e diz que deputado “não tem perfil” para o Senado

O ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), fez críticas ao deputado federal Arthur Lira (PP-AL) durante entrevista ao SBT News, ao comentar o cenário político em Alagoas e as articulações para as eleições de 2026. Adversários no estado, os dois grupos mantêm uma rivalidade que também envolve o senador Renan Calheiros (MDB-AL), pai do ministro.

Na entrevista, Renan Filho afirmou que pretende disputar novamente o governo de Alagoas e avaliou que Lira não teria perfil para uma disputa ao Senado, citando o que classificou como mudanças de posicionamento político ao longo do tempo. Segundo o ministro, esse tipo de postura poderia dificultar uma candidatura majoritária.

Renan Filho também

declarou que não pretende dividir palanque com o deputado, independentemente de eventuais apoios no cenário nacional. Ao comentar as eleições de 2022, lembrou que Lira esteve alinhado ao então presidente Jair Bolsonaro e disse não manter relação política com o parlamentar.

O estado deve concentrar uma disputa acirrada tanto pelas duas vagas ao Senado quanto pelo comando do governo estadual. No campo adversário, o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), é apontado como possível candidato ao governo com

apoio de Lira.

Nos bastidores nacionais, o nome de Renan Filho chegou a ser citado como uma possível alternativa para compor como vice em uma eventual chapa à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O ministro, porém, afirma que mantém o foco na disputa pelo governo estadual e que não houve convite formal nesse sentido.

A eventual candidatura de Renan Filho ao governo também é vista como estratégica para a tentativa de reeleição de Renan Calheiros ao Senado, em um cenário que

deve opor diretamente os grupos políticos do MDB e do PP em Alagoas.

No plano partidário, dirigentes do MDB avaliam a possibilidade de liberar a bancada nas eleições nacionais, sem definição de apoio formal à reeleição de Lula ou a outros candidatos, refletindo divergências internas sobre alianças para o pleito.



PERDIDO

O deputado federal Alfredo Gaspar parece disposto a provar que, em Alagoas, sempre cabe mais um nome na já congestionada prateleira da direita. Relator da CPI do INSS e figura frequente no noticiário político, ele agora flerta com a possibilidade de disputar o Senado — movimento que, mais do que consolidar um projeto, evidencia a clássica dança das cadeiras que antecede toda eleição majoritária.

Convidado pelo Novo, Gaspar diz se sentir prestigiado, agradece a lembrança e pondera sobre “falta de espaço” no União Brasil após a federação com o PP de Arthur Lira. Tradução livre do dialeto político: quando a porta parece estreita demais, sempre existe outra legenda disposta a abrir a janela — ainda que seja só para testar a temperatura do ambiente eleitoral.

No tabuleiro alagoano, a eventual candidatura do deputado surge como mais um elemento de dispersão no campo conservador, onde já não falta competição por protagonismo. Ao se colocar como alternativa, Gaspar reforça a velha lógica de que, antes de unir forças, a prioridade costuma ser medir tamanho e influência — mesmo que isso resulte em

Entre convites partidários e cálculo eleitoral, deputado testa viabilidade enquanto adiciona mais um capítulo à já fragmentada disputa pelo Senado

Alfredo Gaspar ensaia voo solo e embaralha tabuleiro da direita em Alagoas

mais divisão do que coesão.

Enquanto aliados de Lira tentam vender a ideia de “dobradinha” e o MDB aposta na musculatura histórica no interior, Gaspar parece apostar no capital simbólico de seu discurso e na visibilidade conquistada no Congresso. Resta saber se há densidade eleitoral suficiente ou se a movimentação cumpre apenas o papel tradicional de marcar posição e valorizar passe no mercado político.

No fim das contas, a possível entrada de Gaspar na corrida ao Senado ilustra bem o cenário alagoano: muitos projetos pessoais, cálculos cuidadosos e a permanente impressão de que, na política local, ninguém quer ficar fora da foto — ainda que a moldura esteja cada vez mais apertada.



ECONOMIA

Levantamento nacional revela avanço da concorrência, dificuldades financeiras e falta de estratégias definidas como principais desafios do setor

Mais da metade das farmácias independentes viu lucro cair nos últimos quatro anos, aponta estudo da Febrafar

Mais da metade das farmácias independentes brasileiras registrou redução no lucro entre 2020 e 2024, segundo o estudo “Visão 360° do mercado farmacêutico no Brasil – Um mapeamento das expectativas através dos seus principais agentes”, lançado pelo Instituto Febrafar de Pesquisa e Educação Corporativa (IFEPEC). O levantamento traça um panorama das percepções, expectativas e estratégias de diferentes elos do setor farmacêutico, incluindo indústria, distribuidores, médicos, consumidores e estabelecimentos comerciais.

De acordo com o estudo, 56% das farmácias tiveram queda no lucro no período analisado, sendo que 19% relataram redução acentuada e 37% uma queda mais moderada. Outros 34% afirmaram que os resultados ficaram estagnados, enquanto apenas 10% registraram crescimento, percentual considerado baixo diante da

inflação acumulada de 35,3% no período.

O levantamento ouviu 2.200 proprietários de farmácias não vinculadas à Abrafarma, distribuídos por todas as regiões do país. As entrevistas foram conduzidas por alunos de mestrado e doutorado, sob supervisão acadêmica, com metodologia baseada em entrevistas presenciais e individuais, garantindo anonimato e aprofundamento nas percepções e desafios enfrentados pelos empresários.

Entre os principais obstáculos apontados para o desempenho dos negócios estão o aumento da concorrência, citado por 42% dos entrevistados, seguido por dificuldades de fluxo de caixa (21%), aumento de custos operacionais (15%) e redução das margens de lucro (14%). Para o futuro, 52% esperam concorrência ainda mais intensa, enquanto 21% projetam redução das margens e 14% acreditam que haverá diminuição nos descontos praticados pelos fornecedores.

Apesar do cenário desafiador, quase metade dos empresários (47%) ainda não definiu estratégias para manter a competitividade. Entre os que já planejam ações, 14% pretendem melhorar as condições de compra, 11% reduzir custos, 9% ampliar o serviço de delivery e 7% investir em reformas ou na ampliação do mix de produtos.

O estudo também revela baixo aproveitamento de programas de fidelidade: apenas 8% utilizam o cadastro de clientes para impulsionar vendas, enquanto a maioria utiliza esses dados apenas para concessão de

descontos. Em relação às compras e parcerias, 93% pretendem ampliar o uso de canais digitais e 41% afirmam manter relações comerciais com fornecedores baseadas em modelos considerados “ganha-ganha”.

Quanto ao comportamento do consumidor, 29% acreditam que os clientes passarão a comparar mais preços, 27% esperam aumento das compras não presenciais e 15% projetam consumidores mais exigentes, embora 46% não prevejam mudanças significativas.

As conclusões do levantamento indicam que a combinação entre concorrência acirrada e dificuldades financeiras tem pressionado o desempenho das farmácias independentes, além de evidenciar a dificuldade de parte significativa do setor em transformar

desafios em oportunidades de crescimento. Por outro lado, o estudo aponta que 54% das farmácias com resultados positivos apresentam potencial para ampliar competitividade e conquistar maior participação de mercado.

Segundo o presidente da Febrafar, Edison Tamascia, compreender como cada agente percebe o mercado é fundamental para decisões estratégicas mais conscientes e para o fortalecimento das farmácias independentes diante das transformações do setor.



ALERTA

Casos envolvendo processos dos Juizados Especiais Federais aumentam e autoridades orientam vítimas a verificar informações apenas por canais oficiais

Exposição da DANFE em entregas abre brecha para golpes com boletos falsos

Fraudes com boletos bancários seguem como um problema recorrente no Brasil e, mais recentemente, um novo método tem preocupado empresas que utilizam Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). Criminosos passaram a explorar a exposição da DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica), frequentemente anexada às embalagens, para obter dados fiscais e emitir boletos falsos com aparência legítima.

Segundo especialistas em segurança da informação, a principal vulnerabilidade está na

chave de acesso de 44 dígitos presente na DANFE. Com esse código, qualquer pessoa consegue consultar o conteúdo completo da nota no portal da Secretaria da Fazenda (Sefaz), sem necessidade de autenticação, o que possibilita a coleta de informações detalhadas sobre a operação comercial.

Entre os dados acessíveis estão nome e CNPJ do emitente, CPF ou CNPJ do destinatário, valor total da nota, descrição dos produtos e data de emissão. Com essas informações, criminosos conseguem reproduzir documentos com layout semelhante ao oficial e enviar boletos fraudulentos aos clientes, muitas vezes antes da cobrança verdadeira, utilizando justificativas plausíveis como ajustes fiscais, erros de cálculo ou descontos por antecipação.

O risco persiste mesmo em empresas que possuem sistemas digitais protegidos, autenticação multifator e processos

financeiros auditados, já que a legislação exige que a DANFE acompanhe a mercadoria durante o transporte. Em operações logísticas, é comum que etiquetas com dados resumidos — incluindo a chave de acesso — sejam fixadas diretamente nas embalagens para facilitar conferências, prática que amplia a exposição de informações sensíveis ao longo da cadeia de entrega.

Especialistas apontam que a forma mais segura de cumprir a exigência legal é manter a DANFE dentro de envelope opaco fixado na parte externa da embalagem, evitando a visualização pública da chave. A obrigatoriedade do documento está prevista no Ajuste SINIEF 07/2005, que determina o acompanhamento da nota durante o transporte, mas não exige que os dados fiquem expostos.

Para reduzir o risco de fraudes, recomenda-se a adoção de medidas

preventivas como proteção física da DANFE, comunicação frequente com clientes sobre canais oficiais de cobrança, emissão centralizada de boletos e restrição de acesso a documentos fiscais. A revisão constante dos processos logísticos, fiscais e financeiros também é apontada como essencial para evitar brechas exploradas por golpistas.

Especialistas ressaltam que a segurança da informação depende não apenas de tecnologia, mas também de práticas operacionais e conscientização dos envolvidos, já que muitos golpes ocorrem sem invasão de sistemas, a partir do uso de dados públicos obtidos por falhas de procedimento.

RECEPÇÃO ESPECIAL

A partir de domingo(22), o prefeito e a primeira-dama dão as boas-vindas e participam de atividades com os alunos

Maceió Abraça o Mundo: em Londres, JHC e Marina Candia recebem estudantes da rede municipal para intercâmbio histórico

O prefeito de Maceió, JHC, e a primeira-dama, Marina Candia, estarão em Londres, na Inglaterra, para receber os 25 estudantes da rede pública de ensino selecionados para o “Maceió Abraça o Mundo”, o primeiro programa de intercâmbio internacional da história da capital. O grupo desembarca em Londres e segue para o local onde ficará hospedado e participará das aulas e atividades práticas, o “Chessington World of

Adventures Resort”. Popular para realização de intercâmbios, o complexo reúne parque temático, zoológico e aulas de inglês associadas a atividades práticas e passeios culturais em Londres, proporcionando uma imersão completa na língua inglesa. JHC e Marina Candia também acompanham os alunos da rede municipal nos dois primeiros dias do intercâmbio. Na segunda-feira (23), o prefeito e a primeira-dama estarão juntos com as crianças e adolescentes durante a programação que envolve passeio em Oxford, com caminhada guiada e visita à universidade, e sessão de

filme em inglês. Na terça (24), o passeio será em Londres, com caminhada por Westminster, distrito sede do Parlamento britânico, do Palácio de Buckingham e do Museu Britânico. Já na quarta (25), o prefeito e sua comitiva, da qual fazem parte o secretário de Educação de Maceió, Luiz Rogério, e a subsecretária Tânia Almeida, visitam a Royal Alexandra and Albert School, renomada escola pública estadual de tempo integral no Reino Unido.

Entre os dias 25 de fevereiro e 1º de março, os estudantes participam de aulas, jogos em equipe, sessões de filmes, karaokê e realizam outros passeios. Na quinta (26), o grupo caminha por Bloomsbury, bairro cultural londrino que abriga o British Museum e a Galeria Nacional (National Gallery). No domingo, encerrando a imersão, além das aulas, os estudantes farão um passeio ao zoológico e, à noite, participam de mais uma rodada de jogos em equipe.

kit, os estudantes selecionados, muitos deles que nunca viajaram para fora de Alagoas, levam expectativas de sonhos a serem realizados e a certeza de que somente a educação é capaz de ultrapassar fronteiras e transformar realidades, para melhor. O embarque de volta para o Brasil será na segunda, 2 de março.

Sobre o programa

O “Maceió Abraça o Mundo” é um programa realizado pela Prefeitura de Maceió, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), que consiste em um intercâmbio internacional imersivo, visando o desenvolvimento integral dos estudantes e o fortalecimento curricular em língua estrangeira, com todo o acompanhamento pedagógico. O “Maceió Abraça o Mundo” é mais uma iniciativa da gestão do prefeito JHC para fomentar uma educação pública de qualidade e cada vez mais inclusiva.

Expectativa

De malas prontas para o embarque, na madrugada de sábado (21), cada aluno recebeu um kit viagem contendo, entre outras peças, blusa e calça térmicas, gorro, luvas, cachecol, capas de chuva, mochila e moletom. Nas malas, que também fazem parte do



NOVO ESPAÇO PÚBLICO

Parque linear da Avenida Humberto Mendes terá cinco praças suspensas, sendo duas com fontes interativas

Com serviços acelerados, a etapa de urbanização do Renasce Salgadinho entra na reta final, com 75% de execução. Os trabalhos se concentram num raio de 1 km, na Avenida Humberto Mendes, no Poço, onde está sendo construído um parque linear sobre o riacho Salgadinho. O parque será composto por áreas de convivência e contemplação, além de ciclovias em todo o trajeto,

mobiliários modernos, equipamentos de ginástica e playground. O projeto engloba seis travessias e sete decks de contemplação. As lajes das travessias que abrigarão as praças e áreas de contemplação estão sendo concluídas.

Urbanização do Renasce Salgadinho entra na reta final de serviços

Serão cinco praças suspensas sobre o Salgadinho. Destas, três terão uma ala com piso de vidro. A estrutura metálica dos pisos de vidro também está em execução. Duas praças possuirão fontes interativas, cujos tanques já estão sendo construídos. As fontes são uma espécie de chafariz, com os jatos de água saindo do piso. Vários serviços ocorrem simultaneamente, como por exemplo, a construção de bancos em alvenaria, a concretagem de ciclovias e das faixas de pedestres elevadas, a instalação de passeio em piso intertravado, pavimento sextavado, passeio em marcopiso, plantio de grama, assentamento de meio-fio e execução de bocas de lobo do sistema de drenagem. Os trabalhos realizados pela Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfra) incluem a recuperação das vias próximas à Avenida Deputado Humberto Mendes, que

estão sendo revitalizadas. Segundo Rodrigo Cunha, vice-prefeito de Maceió e titular da Seminfra, equipes da pasta atuam nos três turnos, sem interrupções, a fim de concluir a obra no menor tempo possível. “Essa é uma obra bastante aguardada pela população, especialmente as pessoas que residem ou trabalham na região do Salgadinho. Além da requalificação ambiental que foi efetivada ao longo de 2025, finalmente estamos muito próximos de entregar um novo espaço público com diversas opções para o lazer e a prática de exercícios físicos”, afirmou Cunha.



RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Secretário das Relações Federativas e Internacionais, Júlio Cezar viaja para representar o Estado e ampliar oportunidades comerciais

Governo de Alagoas integra missão internacional do presidente Lula na Índia

O secretário de Estado de Relações Federativas e Internacionais de Alagoas, Júlio Cezar, vai se juntar à comitiva brasileira que acompanhará o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na visita oficial à Índia, a partir desta terça-feira (17). Na missão, ele representará o governador Paulo Dantas com o objetivo de fortalecer a inserção internacional do estado e ampliar oportunidades comerciais.

A comitiva deve participar de evento global de alto nível sobre inteligência artificial e de visita de Estado com encontros com a presidente indiana Droupadi Murmu e autoridades locais. Também estão previstas assinaturas de acordos



Secretário Júlio Cezar representará o governador Paulo Dantas na Índia, com o objetivo de fortalecer a inserção internacional do Estado

sobre minerais críticos e terras raras, considerados essenciais para a transição energética e cadeias tecnológicas.

A inauguração do escritório da Apex-Brasil em Nova Délhi e a realização de um fórum empresarial que reunirá centenas de empresas brasileiras e indianas são dois outros importantes eventos da agenda

presidencial na Índia.

“Estamos diante de uma valiosa oportunidade para prospecção de parcerias e apresentação de potenciais produtivos do Estado, especialmente nos setores agroindustrial, de alimentos, saúde e inovação”, destacou Júlio Cezar, que vem acompanhando de perto agendas

realizadas com a ApexBrasil e articulando rodadas de negócios e tratativas institucionais voltadas à internacionalização da economia local.

De acordo com o gestor da Serfi, o objetivo do governador Paulo Dantas com as rodadas de negócios tem sido atrair investidores estrangeiros e inserir empresas alagoanas em programas de promoção comercial no exterior. “Integrar essa comitiva junto com o presidente Lula, além de uma honra, é de extrema relevância para consolidação dessas iniciativas do Governo de Alagoas em busca de novos mercados, aumento das exportações e atração de investimentos capazes de impulsionar a economia alagoana nos próximos anos”, ressaltou Júlio Cezar.

SEGURANÇA

Ação BPA resultou na apreensão de três redes irregulares

PM-AL flagra pesca predatória na Lagoa Manguaba

A Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) realizou mais uma ação de combate à pesca predatória, com foco na região da Lagoa Manguaba. O fato ocorreu na noite de segunda-feira (16) em ação do Batalhão de Polícia Ambiental (BPA).

Após denúncias de prática ilegal na área, o Pelotão Aquático, com apoio do Serviço de Inteligência da unidade, efetuou patrulhamento embarcado. Por volta das 20h, a fiscalização ocorreu nas proximidades do Sítio Cumbe, no povoado Riacho Velho, além de pontos conhecidos nos povoados de Massagueira e Barra Nova.

Durante a operação, os policiais localizaram três redes do tipo “candango”, equipamento de pesca considerado proibido conforme a Portaria



Ibama nº 001/2002. No momento da abordagem, nenhum responsável pelo material foi encontrado no local.

Aparentemente, a estrutura havia sido instalada recentemente. O comandante do BPA, tenente-coronel Silvio César, explicou que este tipo de crime representa um dano severo à vida e à pesca sustentável no Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba (CELMM), comprometendo a reprodução das espécies e o equilíbrio do

ecossistema da lagoa, além de prejudicar pescadores que atuam de forma regular.

“O tipo de rede, por ser de malha muito fina, retém seres de todo e qualquer tamanho. Por isso, alguns peixes vivos e crustáceos que estavam retidos foram soltos na hora. Diante da irregularidade, a rede foi apreendida e encaminhada à base do Pelotão Aquático, para serem adotadas as medidas cabíveis”, esclareceu o comandante.

Denúncias Denúncias de crimes

ambientais em Alagoas podem ser direcionadas por meio do 190, pelo Disque Denúncia 181, ou diretamente com o BPA, pelo número (82) 98833-5879.



CAMPEONATO ALAGOANO

Rivais medem forças em duelo que coloca o planejamento de 2026 à prova no Trapichão

Estádio Rei Pelé ferve com o primeiro capítulo da semifinal entre CRB e CSA

O som dos tambores do Carnaval mal silenciou nas ladeiras de Maceió e já dá lugar ao rugido ensurdecedor das arquibancadas. Nesta quarta-feira (18), às 20h, o Estádio Rei Pelé abre suas portas para o primeiro capítulo da semifinal entre CRB e CSA. O confronto, carinhosamente apelidado de Clássico das Multidões, não é apenas um jogo de futebol; é um termômetro social e

político que define o humor do estado. Em jogo, está a vaga na grande decisão do Campeonato Alagoano e a garantia de um calendário financeiramente saudável para 2027, incluindo as cobiçadas vagas na Copa do Brasil e na Copa do Nordeste.

O CRB, mandante desta primeira partida, entra em campo sob um céu carregado de cobranças. O Galo da Pajuçara fez o maior investimento de sua história para a temporada 2026, com uma folha salarial que ultrapassa a marca dos R\$ 3 milhões mensais, visando uma campanha agressiva na Série B nacional. No entanto, o futebol apresentado até aqui tem sido alvo de críticas severas. Terminar

a fase classificatória em terceiro lugar, somando apenas 13 pontos, acendeu o sinal de alerta. O técnico Eduardo Barroca, fiel ao seu estilo de jogo posicional e posse de bola, precisa provar que sua filosofia tem “punch” para nocautear o rival. Para hoje, a esperança reside no retorno do meia Danielzinho, que após um período no departamento médico, volta para ser o cérebro da equipe e municiar os pontas em velocidade.

Do outro lado da praça, o CSA ostenta a tranquilidade de quem fez o dever de casa com louvor. Líder isolado e invicto da primeira fase com 17 pontos, o Azulão do Mutange joga com o conforto do regulamento: tem a vantagem de decidir a classificação em casa no próximo sábado e avança com dois resultados iguais. O técnico Itamar Schülle montou um “ferrolho” inteligente, baseado em uma defesa que sofreu apenas três gols em sete jogos. A grande arma alvinegra continua sendo a mística do centroavante Ciel. Aos 43 anos, o “eterno 99” desafia a biologia, liderando a artilharia da competição e sendo a peça fundamental nas transições rápidas que costumam castigar o CRB nos clássicos recentes.

Taticamente, o duelo promete ser um embate de xadrez. O CRB deve tomar a iniciativa, explorando a largura do campo para tentar alargar as linhas compactas do CSA. Já o Azulão deve se postar para o contra-ataque, explorando as costas dos laterais regatianos, que costumam subir

simultaneamente no esquema de Barroca. A logística para o jogo também foi reforçada: pela primeira vez em 2026, o VAR terá operação total em campo, com tecnologia de linha de impedimento 3D, uma exigência das diretorias para evitar as polêmicas de arbitragem que marcaram os clássicos de janeiro.

Nos bastidores, a pressão é asfixiante. Uma eliminação nesta fase para qualquer um dos lados significaria um “buraco” no orçamento e a provável demissão imediata da comissão técnica derrotada. A Polícia Militar preparou um esquema especial com 500 homens para garantir a segurança no entorno do Trapichão, prevendo lotação máxima. Com os ingressos esgotados desde a manhã de terça-feira, o cenário está montado para um espetáculo onde o suor e a tática se misturam à paixão visceral das duas maiores torcidas de Alagoas. Quem sair do Rei Pelé com a vantagem hoje, levará na bagagem não apenas gols, mas o fôlego necessário para sobreviver à decisão final do final de semana.



OLIMPÍADA DE INVERNO

O esporte brasileiro alcançou um novo patamar de grandeza. Em uma jornada que desafia a lógica de um país tropical, Lucas Pinheiro alcançou o que muitos consideravam um delírio esportivo: a medalha de ouro no Skeleton masculino nos Jogos de Milão-Cortina. Deitado de bruços em um trenó que atinge velocidades superiores a 130 km/h, com o queixo a poucos centímetros do gelo e suportando forças G extremas nas curvas,

Atleta do Skeleton domina a pista em Milão-Cortina e emociona o país com desabafo sobre identidade e acolhimento

Lucas Pinheiro faz história e conquista o primeiro ouro do Brasil nos Jogos de Inverno

o atleta de 26 anos não apenas deslizou rumo ao topo do pódio; ele atropelou décadas de ceticismo internacional sobre o potencial brasileiro em esportes de frio extremo.

A vitória de Lucas foi construída com uma precisão cirúrgica em quatro descidas irretocáveis. O brasileiro, que já vinha dando

sinais de evolução ao liderar o ranking mundial da temporada, manteve a calma diante da pressão dos anfitriões italianos e da tradicional potência alemã. Na descida decisiva, Pinheiro cravou um tempo recorde, garantindo o lugar mais alto do pódio por uma margem mínima de centésimos. Ao cruzar a linha de chegada e ver o topo da tabela, o atleta explodiu em uma comemoração que misturava o êxtase da vitória com um profundo senso de libertação pessoal.

“Obrigado por me permitirem ser quem eu sou”, desabafou Lucas, visivelmente emocionado logo após a cerimônia de premiação.

A frase carrega um peso que transcende o quadro de medalhas. Lucas, que é abertamente parte da comunidade LGBTQIA+, destacou a importância do apoio da Confederação Brasileira de Desportos no Gelo (CBDG) e do Comitê Olímpico do Brasil (COB) em proporcionar um ambiente de respeito e acolhimento. Para o campeão, a medalha é a prova definitiva de que o talento floresce onde há liberdade, enviando uma mensagem poderosa sobre inclusão diretamente dos Alpes para o mundo. Sua trajetória, marcada por treinos

em pistas de atletismo no Brasil antes de se mudar para centros de alta performance na Europa, exemplifica a resiliência do atleta nacional.

Taticamente, o ouro é fruto de uma revolução tecnológica. O Brasil investiu em sensores de biomecânica para otimizar o push — os primeiros 50 metros de corrida onde Lucas é hoje uma referência global. A engenharia do trenó, ajustada em túneis de vento, permitiu estabilidade nas curvas de alta pressão, onde os adversários perderam milésimos preciosos. Com este resultado, o Brasil deixa de ser um “figurante exótico” para se tornar uma potência real no gelo. O feito de Lucas Pinheiro reescreve o futuro dos esportes de inverno no país, provando que o calor da alma brasileira é capaz de dominar as montanhas mais geladas do planeta.



LIBERTADORES DA AMÉRICA

Bahia e Botafogo debutam fora de casa em busca da Glória Eterna

Brasil inicia defesa da hegemonia na fase preliminar da Copa

O calendário do futebol sul-americano não conhece o conceito de descanso. Nesta quarta-feira (18), o sonho do título continental renasce para dois clubes brasileiros que carregam projetos ambiciosos e pressões distintas. A fase preliminar da Copa Libertadores, muitas vezes vista como um “pedágio” incômodo, transformou-se em um campo de provas tático e emocional onde qualquer deslizamento pode custar o planejamento de uma temporada inteira. O Brasil, que ostenta uma hegemonia incontestável com sete títulos consecutivos, entra no torneio não apenas como competidor, mas como o padrão de excelência a ser

derrubado.

O Bahia de Rogério Ceni entra em campo às 21h (horário de Brasília) no Estádio El Teniente, no Chile, para enfrentar o O'Higgins. O Esquadrão de Aço vive um momento de maturidade institucional sob a gestão do Grupo City e vê na Libertadores a oportunidade de consolidar sua marca globalmente. Com um elenco que mistura a juventude da base com a cadência de veteranos como Everton Ribeiro, o Tricolor busca um resultado que lhe permita administrar a volta na Arena Fonte Nova. Ceni tem focado nos treinamentos de transição defensiva, ciente de que o contra-ataque chileno é a principal arma dos donos da casa.

Do outro lado da chave preliminar, o Botafogo enfrenta o maior adversário extra-campo do continente: a altitude. O confronto contra o Nacional Potosí, marcado

para as 21h30, ocorre a quase 4 mil metros acima do nível do mar, em um cenário onde a física da bola desafia os reflexos dos goleiros e o pulmão dos atletas. A estratégia alvinegra foi traçada com rigor científico, envolvendo desde o uso de suplementação específica até a logística de “tiro curto”, onde a delegação chega à cidade apenas três horas antes do apito inicial para evitar o mal de altitude severo.

Taticamente, o técnico Tiago Nunes deve montar um ferrolho inteligente. A ordem é manter as linhas compactas e evitar corridas de longa distância desnecessárias, priorizando a posse de bola para ditar o ritmo do oxigênio disponível. O Glorioso sabe que um empate em Potosí tem sabor de vitória, considerando que o jogo de volta no Nilton Santos, com o apoio da torcida e no nível do mar, tende a ser um cenário amplamente

favorável. A resiliência mental será tão importante quanto a disciplina tática para superar o desconforto físico iminente.

Além das quatro linhas, o mundo do futebol observa hoje a estreia do novo protocolo de imersão da Conmebol. Pela primeira vez na história da competição, os torcedores terão acesso ao áudio das cabines do VAR em tempo real e a câmeras de peito instaladas nos uniformes dos árbitros. Essa iniciativa visa não apenas a transparência, mas a criação de um produto de entretenimento mais ágil e conectado com as novas gerações. É o futebol sul-americano tentando se modernizar para manter sua relevância econômica diante do crescimento das ligas do Oriente Médio e da MLS.



COBRANÇA DA FIFA

O presidente da FIFA, Gianni Infantino, cobrou providências firmes após novo episódio de racismo contra Vinícius Júnior no futebol europeu. O dirigente afirmou que as entidades e ligas precisam agir com rigor e responsabilizar os envolvidos.

A declaração reforça a pressão internacional por punições efetivas e mudanças estruturais no combate à discriminação. O caso reacende o debate sobre segurança e respeito aos atletas. O tema voltou ao centro da agenda esportiva global.



ROUSEY RETORNA

A ex-campeã Ronda Rousey confirmou retorno ao MMA após quase dez anos afastada e disputará uma superluta em um novo evento internacional. A volta da norte-americana gera grande expectativa entre fãs e especialistas pela relevância de seu legado na modalidade. A organização aposta no impacto comercial e na audiência que a estrela pode atrair. O anúncio movimentou o mercado e reacendeu rivalidades antigas. A lutadora inicia preparação intensa para o reencontro com o octógono.



SAÍDA NA RED BULL

A Red Bull Racing anunciou a saída de um dos projetistas responsáveis pelo carro campeão de Max Verstappen na Fórmula 1. O profissional teve papel importante no desenvolvimento do modelo que dominou a categoria nos últimos anos. A mudança ocorre em meio à reorganização interna da equipe e ajustes para o próximo ciclo técnico. O movimento chama atenção no paddock pela influência do engenheiro no desempenho recente. A escuderia mantém foco na continuidade da competitividade.

COPA DO BRASIL

Maiores edição da história movimentou o interior do país nesta quarta

Com 126 clubes, torneio inicia maratona por premiação bilionária



O torneio mais democrático do calendário nacional iniciou sua fase principal neste 18 de fevereiro, com 15 jogos espalhados pelo país. A Copa do Brasil segue como peça-chave para o futebol brasileiro, conectando clubes do interior à elite e podendo garantir estabilidade financeira para instituições tradicionais. Estádios menores viram

palco de decisões que impactam diretamente o planejamento e o futuro de cada equipe.

A edição de 2026 trouxe mudanças importantes. A CBF ampliou a competição para 126 clubes e reformulou a distribuição de cotas, valorizando desempenho desde a primeira fase. Já houve impacto imediato, como a classificação da Desportiva-ES sobre o Sampaio Corrêa-RJ, que rendeu premiação milionária. Os duelos desta quarta, como Operário-PR x Sergipe e Criciúma

x River-PI, reforçam o equilíbrio, com o visitante tendo vantagem apenas na fase inicial.

Outra novidade é o bônus por produtividade ofensiva, criado para reduzir a retransmissão e estimular o jogo mais aberto. A proposta busca tornar o espetáculo mais atrativo para transmissões e valorizar o futebol técnico, mesmo em gramados mais pesados do interior. Já para os grandes clubes, a pressão aumentou, já que o calendário exige maior foco e reduz margem

para erros ou testes.

A expectativa é que a competição distribua cerca de R\$ 600 milhões em premiações até o fim do ano. Mais do que o troféu, o título representa segurança financeira e calendário garantido. Em estádios como o Germano Krüger e o Heriberto Hülse, cada lance carrega o peso dos sonhos de cidades inteiras que veem na bola a chance de ganhar visibilidade nacional.